

Computador vai comandar Águas Claras

Luiz Cláudio Alves

Águas Claras poderá ser a primeira cidade totalmente automatizada do mundo. Um projeto audacioso, com este objetivo, está sendo elaborado pelo Sindicato da Indústria da Informática do DF (Sinfor) e deverá ser entregue ao governador Joaquim Roriz até o final do primeiro semestre. O Sinfor pretende aproveitar a fase de planejamento da nova cidade para assegurar a utilização de modernas tecnologias na resolução dos problemas urbanos. "Com esta proposta queremos resgatar o perfil da cidade moderna e futurista que é Brasília. A idéia também combina com a saudável audácia do governador Roriz, que pensa no amanhã", justifica o presidente do Sinfor, Eduardo Rodrigues Castilho.

A elaboração do projeto está envolvendo técnicos da Universidade de Brasília (UnB) e das empresas de informática do DF. Castilho quer ainda ampliar a participação para integrantes das secretarias de Obras; de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, e de Desenvolvimento Econômico do DF e Entorno. "Outros órgãos técnicos também poderão ser convidados a colaborar", acrescenta.

Castilho acredita que a utilização de tecnologias de última geração em Águas Claras poderá alavancar o processo de desenvolvimento industrial do DF, preservando a característica de um parque industrial limpo e não poluente. "Podemos e devemos usar Águas Claras para tornar o Pólo de Informática do DF ainda mais avançado e em condições de concorrer com o mercado externo".

O projeto, ainda em elaboração, prevê o aproveitamento de tecnologias já dominadas em Brasília, muitas delas em aplicação em vários pontos do mundo. Como exemplo, Castilho cita a automatização do traçado viário. "No caso de um incêndio, um computador acionará imediatamente os Bombeiros, indicando a localização do sinistro e o trajeto mais rápido a ser seguido pela equipe até o local. Ao mesmo tempo, o computador fecharia os sinais de trânsito existentes no percurso de tal modo a permitir o

trânsito livre para a equipe dos Bombeiros. A mesma coisa valeria para as patrulhas da polícia e para as ambulâncias", explica ele.

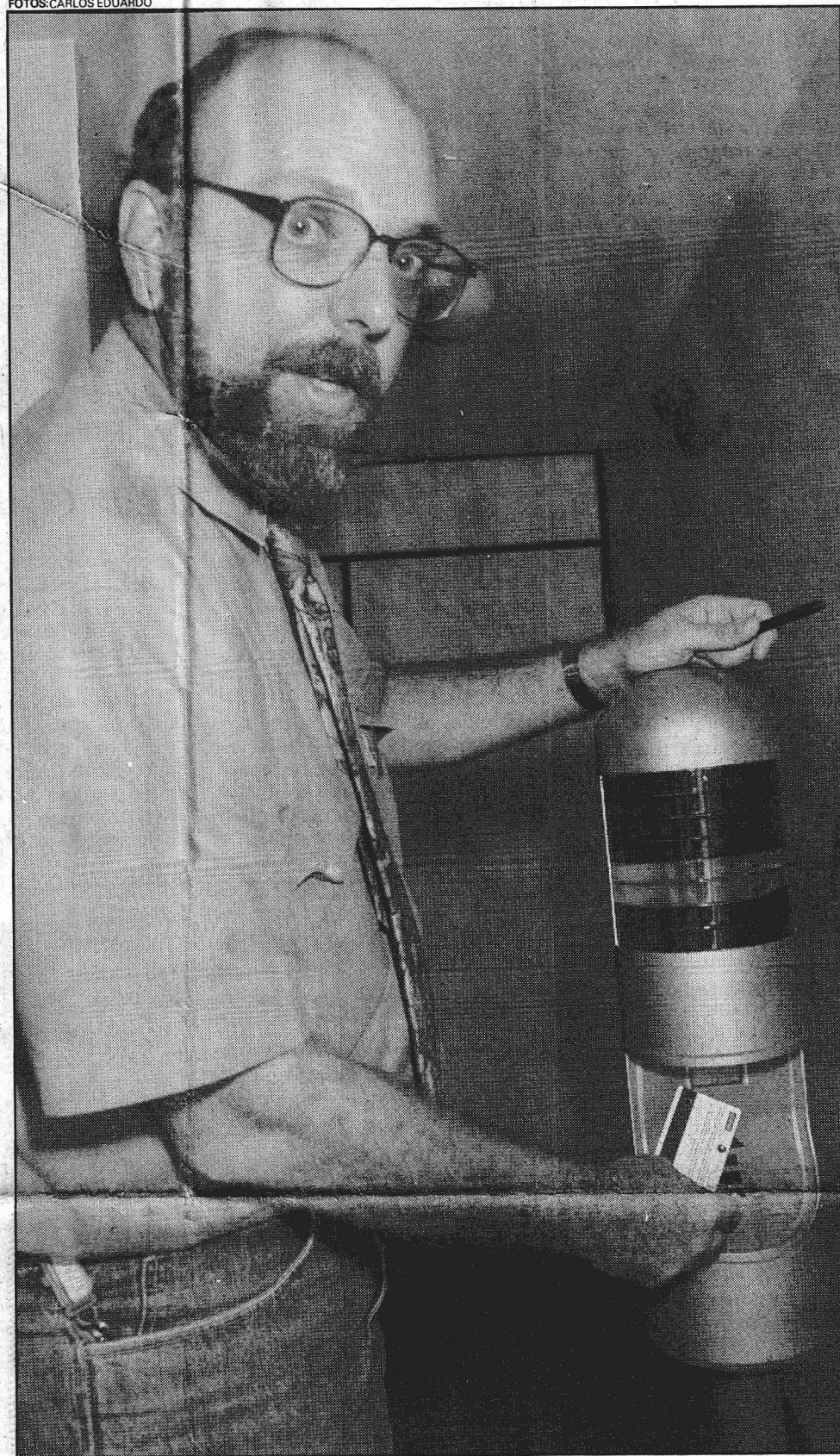
Inovações — O controle de tráfego também seria automatizado na "cidade do futuro". Tecnologias que já estão sendo testadas pelo Detran e que, em parte, poderão ser aproveitadas na solução do problema de tráfego da área central do Plano Piloto, seriam coisa comum na nova cidade. A instalação de um sistema de leitura de contas de água *on line* pela Caesb, segundo Castilho, diminuiria os custos operacionais da empresa podendo reduzir o preço da conta em cerca de 15 por cento. "Esses exemplos e muitos outros podem ser facilmente incorporados ao planejamento de Águas Claras", afirma Eduardo Castilho.

De acordo com o presidente do Sinfor, os jardins de Águas Claras seriam regados automaticamente todas as vezes que a umidade do solo indicasse essa necessidade. Os estacionamentos contariam com parquímetros acionados por cartões magnéticos. Ele lembrou que muitas dessas tecnologias estão sendo utilizadas isoladamente pelo mundo e que Águas Claras poderia ser a primeira a reunir um grande conjunto dessas inovações.

Recursos — O Sinfor ainda não tem noção do volume de recursos necessários à automação completa de Águas Claras. Segundo Castilho, a proposta precisa primeiro ser aprovada pelo governador Roriz para que depois se busque os recursos em instituições como o BNDES, Banco do Brasil, Finep, BRB e outras. "Todo o processo de implantação vai gerar um grande desenvolvimento tecnológico da indústria de informática do DF. Serão utilizados equipamentos de última geração que posteriormente poderão ser exportados".

O gerenciamento da iniciativa, de acordo com o projeto, ficaria a cargo da Braintec, uma empresa criada a partir da associação da UnB com 40 empresas de informática do DF. A Braintec foi criada para atuar no desenvolvimento de grandes projetos de avanço tecnológico.

FOTOS: CARLOS EDUARDO



Castilho aciona o paquímetro automatizado, desenvolvido no Pólo de Informática